

DEPRESSÃO E SAÚDE PÚBLICA: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Andréia Lopes Prudente (apresentadora)¹
Jakeline Garbim²
André Figueiredo Pedrosa³
Sandra Zanella⁴

Eixo 3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: Atualmente na contemporaneidade a depressão vem tornando-se cada vez mais presente perante o indivíduo da sociedade moderna. O súbito aumento de casos envolvendo o transtorno depressivo tem levantado questionamentos não somente no campo da psicologia ou da saúde mental, mas também, na saúde pública. Tendo em vista o crescimento exacerbado de casos de depressão, o presente trabalho tem como objetivo, levantar reflexões sobre as causas da depressão e os efeitos que esta doença acarreta na vida dos sujeitos, bem como, enfatizar a importância incumbida à atenção básica de saúde para prevenção, tratamento e cura de tal patologia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, por meio de artigos científicos do banco de dados SCIELO e BVS, bem como, por pesquisas bibliográficas, visando uma reflexão acerca da prevenção proposta pela atenção básica de saúde nos casos de depressão. A depressão demanda de cuidados intermitentes, não apenas em seu estado mais grave, mas de forma concisa, pois, em casos

¹ Acadêmica do 4º período do curso da Psicologia FACISA/CELER Faculdades. Integrante do grupo de pesquisa em psicanálise e contemporaneidade (GPSIC), alopesprudente@yahoo.com.

² Acadêmica do 4º período do curso de Psicologia da FACISA/CELER Faculdades. Integrante do grupo de pesquisa em psicanálise e contemporaneidade (GPSIC), jakegarbim@hotmail.com

³ Professor dos cursos de Psicologia e Educação Física da FACISA/CELER Faculdades, Coordenador do Grupo de Pesquisa em Psicanálise e Contemporaneidade (GPSIC), Mestre em Psicologia Clínica – PUCRS, Especialista em Saúde da Família – UFSC, Especialista em Psicologia Clínica – CFP, andrepedrosa@celer.edu.br.

⁴ Professora do curso de Psicologia da FACISA/CELER Faculdades, mestre em educação -PUCRS, Especialista em Magistério Superior – Tuiuti - PR, Especialista em psicopedagogia UCAM RJ, especialista em Comportamento Organizacional, Especialista em Planejamento e Gerenciamento Estratégico PU.CPR, formação de psicólogos – Tuiuti –PR

extremos a depressão pode acarretar suicídio, é neste momento que a atenção básica de saúde se mostra de inconfundível importância, pois, a mesma possibilita o primeiro acesso as pessoas depressivas ao Sistema Único de Saúde (SUS), além de não desconsiderar a subjetividade do sujeito. E através de campanhas e treinamentos não somente para o público alvo, mas também para os profissionais pertencentes à rede pública, a depressão pode ser identificada na atenção básica de saúde bem como a utilização de psicoterapias e medicamentos são recursos utilizados para garantir o bem-estar do sujeito. O atendimento elaborado pela Saúde pública aproxima não somente o sujeito depressivo, mas também o portador dos principais transtornos mentais, tais como esquizofrenia, a família, para que tais possam participar de forma ativa e benéfica para a recuperação do paciente, pois historicamente tais sujeitos eram isolados da sociedade, a atenção básica de saúde realiza trabalhos visando proporcionar maior autonomia para o sujeito depressivo. Desta forma os procedimentos utilizados pela saúde pública diminuem os leitos utilizados em hospitais, bem como proporcionam um atendimento mais rápido, barato e humanizados ao sujeito depressivo e através de tais intervenções proporciona-se não apenas apoio, mas promoção e prevenção à depressão.

Palavras-chave: Atenção básica; Depressão; Saúde pública.